

PARANÁ.
PRIMEIRO DAS AMÉRICAS A TER
VACINA GRATUITA CONTRA DENGUE.



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

MICHELE CAPUTO NETO
Secretário de Estado da Saúde do Paraná

Setembro/2016

Série Histórica Paraná

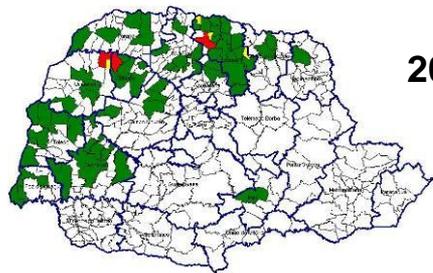


- A incidência de dengue no Paraná aumentou três vezes de 2013 a 2015.
- Em relação ao último período epidemiológico (agosto de 2015 a julho de 2016), o número de casos de dengue aumentou em 60%.
- Mais de 80% da população do Estado, cerca de 9 milhões de pessoas, vivem em áreas com circulação viral.

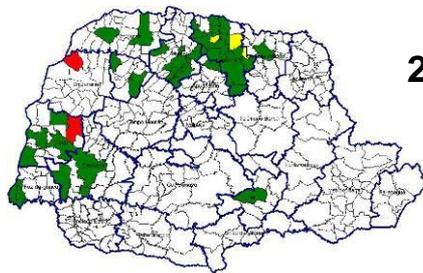
INCIDÊNCIA DE DENGUE POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA – PARANÁ – 2008 A 2016



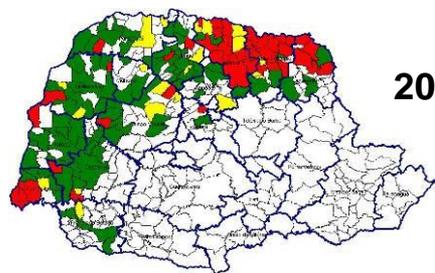
PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE



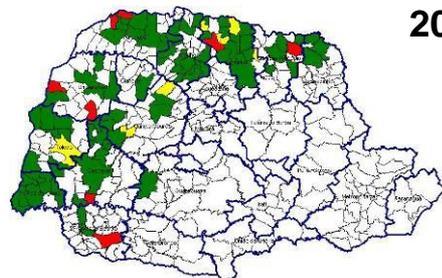
2008



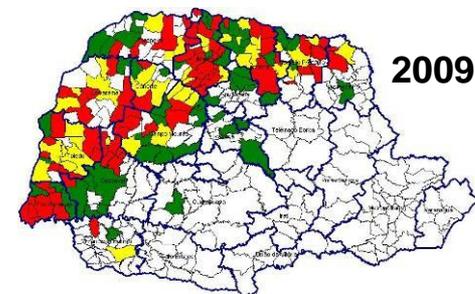
2009



2010-2011

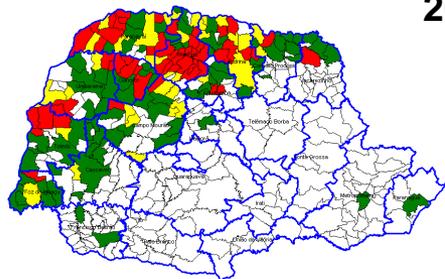


2011-2012

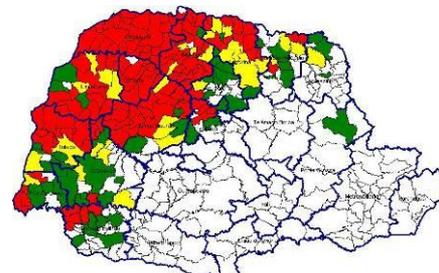


2009-2010

2012-2013

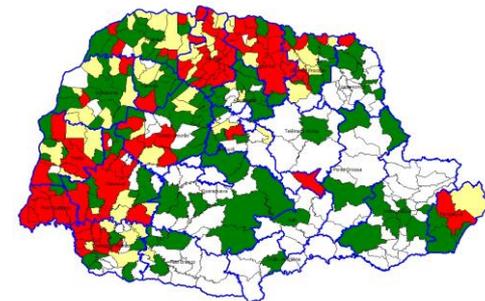
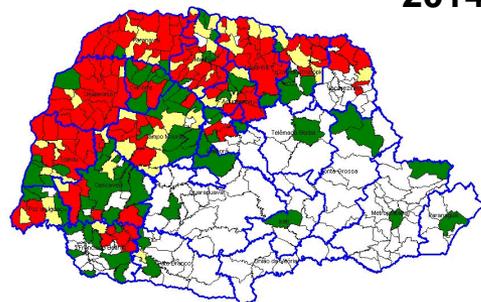


2013-2014

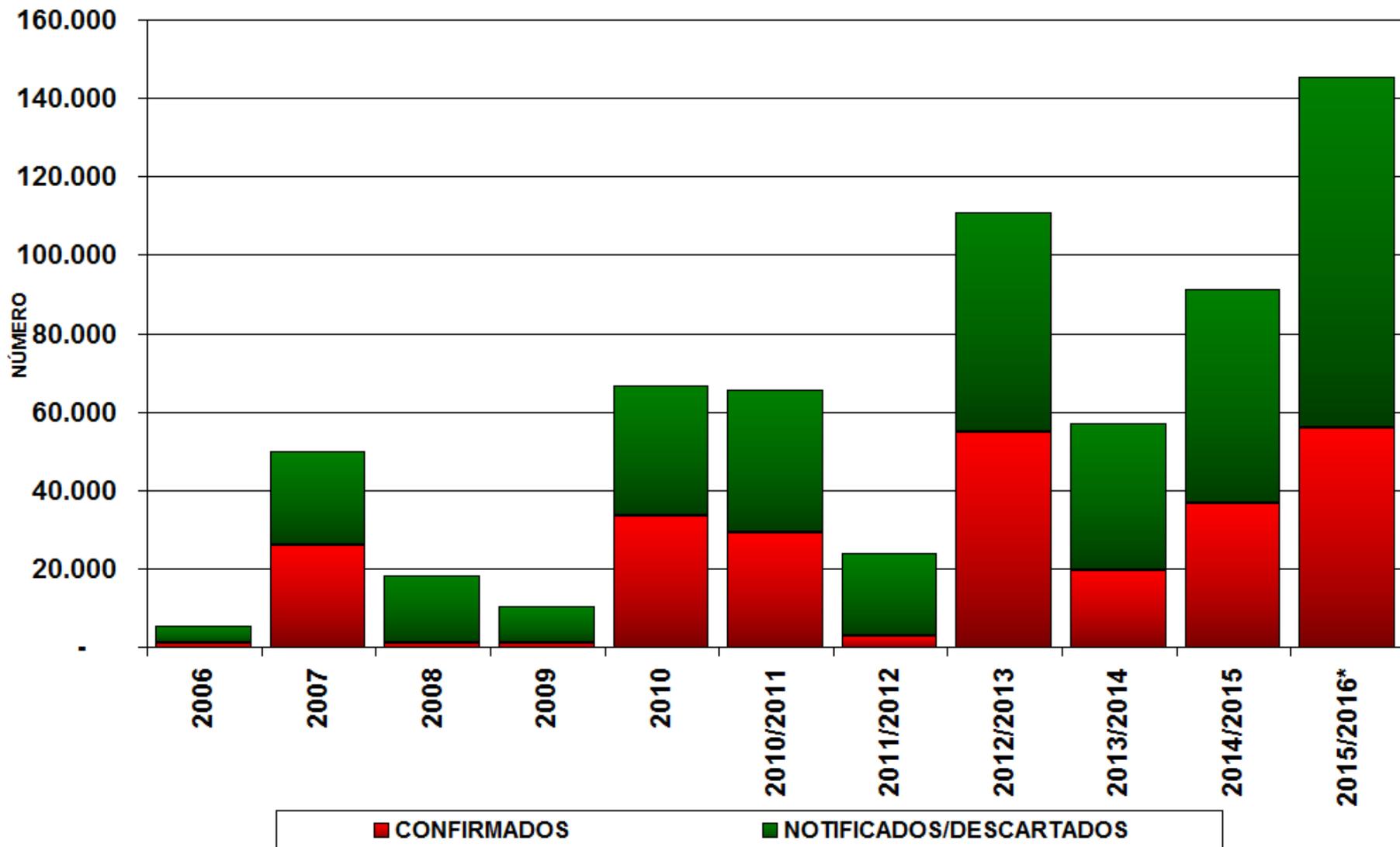


2014-2015

2015-2016

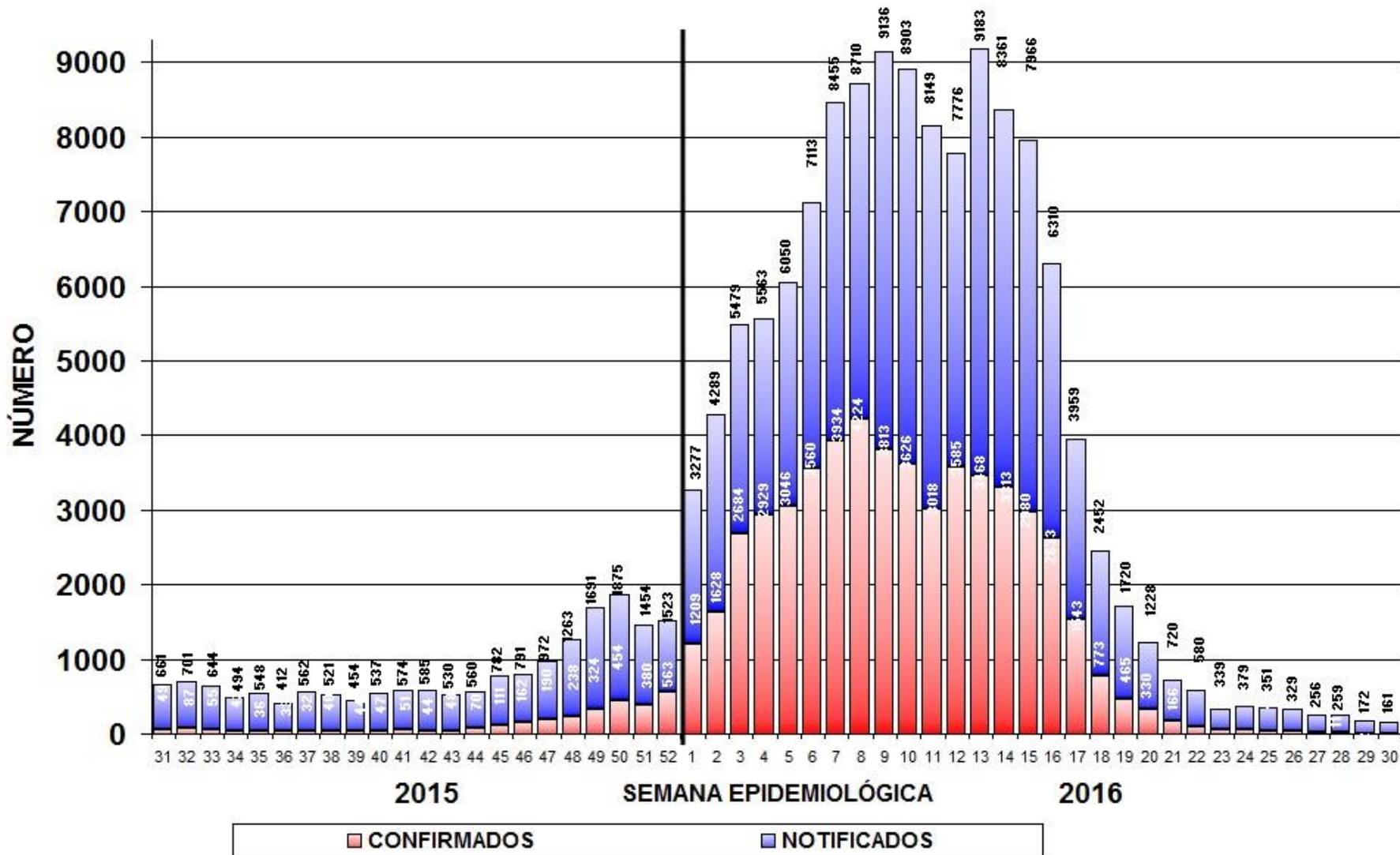


CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE DENGUE (AUTÓCTONES E IMPORTADOS) – PARANÁ 2006-2016*



CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE DENGUE (AUTÓCTONOS E IMPORTADOS)

SE 31/2015 A 30/2016 – PARANÁ 2015-2016*

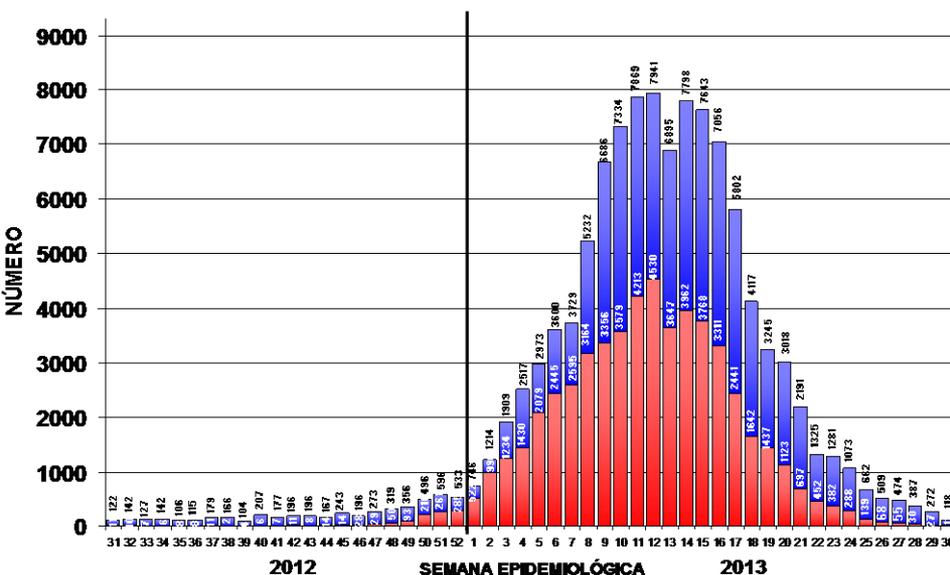


CASOS NOTIFICADOS E CONFIRMADOS DE DENGUE (AUTÓCTONOS E IMPORTADOS)

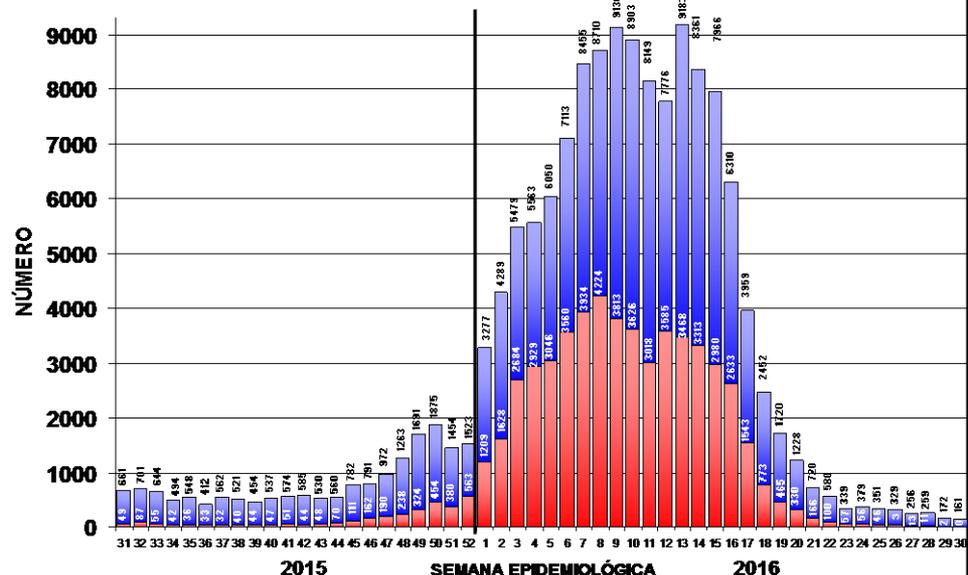
SE 31 A 30/2016 – PARANÁ 2015-2016* – COMPARATIVO 2012/2013



2012-2013



2015-2016



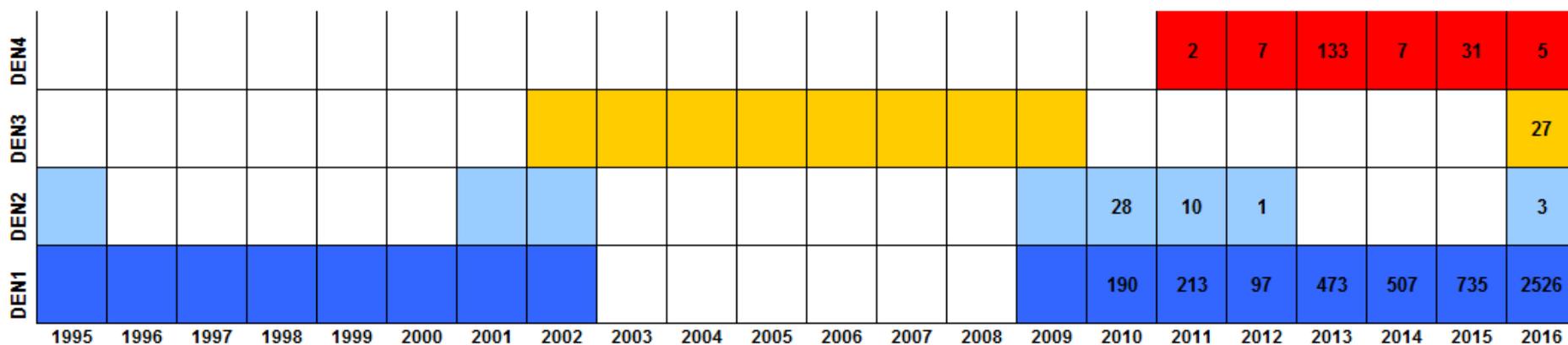
54.716 casos
473,33 incidência
229 casos graves
23 óbitos

56.351 casos
472,17 incidência
912 casos graves
61 óbitos

DENGUE

ISOLAMENTO VIRAL POR ANO NO ESTADO DO PARANÁ

JUNHO DE 2016



ESTRATÉGIAS DE COMBATE À DENGUE



- REPASSE DE RECURSOS AOS 399 MUNICÍPIOS PARA CONTROLE DO VETOR E FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE – PROGRAMA VIGIASUS E PROGRAMA SAÚDE DO VIAJANTE
- REUNIÕES MENSAS DO COMITÊ INTERSETORIAL DE COMBATE À DENGUE
- CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS
- MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA REMOÇÃO DE CRIADOUROS
- VACINA CONTRA A DENGUE

CONTROLE VETORIAL E QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE



PROGRAMA VIGIASUS

INÍCIO – 2012

TOTAL DE INVESTIMENTO 2012 A 2016

CUSTEIO	R\$ 86.514.138,21
CAPITAL	R\$ 49.560.003,24
TOTAL	R\$ 136.074.141,45

TOTAL DE INVESTIMENTO 2012 A 2016 NOS 30 MUNICÍPIOS VACINADOS CONTRA A DENGUE

CUSTEIO	R\$ 10.372.380,01 (11,99%)
CAPITAL	R\$ 3.947.022,80 (7,96%)
TOTAL	R\$ 14.319.402,81 (10,52%)

**PROGRAMA ESTADUAL QUE
DESTINA RECURSOS AOS
399 MUNICÍPIOS PARA
FORTALECER E QUALIFICAR
AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA.**



VIGIASUS



- Os recursos estaduais devem ser aplicados para combate à dengue e outras doenças, vacinação, investigação e controle de doenças transmissíveis, vigilância sanitária, vigilância ambiental, saúde do trabalhador e ações de promoção da saúde.
- Em 81% dos municípios paranaenses, o recurso do Vigiasus é maior do que o valor destinado pelo Governo Federal para ações de vigilância em saúde.
- O Paraná é o único estado do país a ter um incentivo estadual para a Vigilância em Saúde.

CONTROLE VETORIAL E QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

PROGRAMA SAÚDE DO VIAJANTE



INÍCIO – 2015

EIXOS DA INFORMAÇÃO, VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA

TOTAL DE INVESTIMENTO 2015 A 2016

R\$ 23.678.591,26

**TOTAL DE INVESTIMENTO 2015 A 2016 EM 2 MUNICÍPIOS
VACINADOS CONTRA A DENGUE**

**R\$ 17.899.467,38 – 75,59% DO TOTAL INVESTIDO NO
PROGRAMA SAÚDE DO VIAJANTE.**

HORA H CONTRA A DENGUE

MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA EM PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO E OS 399 MUNICÍPIOS



- Ação realizada em Fevereiro de 2016 para remoção de focos do mosquito *Aedes aegypti*
- Utilização das redes sociais e veículos de comunicação para mobilização.
- Chamadas prévias envolvendo formadores de opinião, autoridades e lideranças locais
- No sábado de carnaval, mobilização total para retirada de criadouros

DIA D DE COMBATE À DENGUE

LEI Nº 17.675 – SETEMBRO/2013 – DIA DE AÇÃO CONTRA A DENGUE



- Todo dia 9 de cada mês é considerado o Dia Estadual de Combate ao Mosquito *Aedes aegypti*.
- As ações acontecem em todo o Estado e visam conscientizar a população para a importância de manter casas e quintais livres de água parada.
- As equipes de saúde das Regionais de Saúde e dos municípios se unem à sociedade civil organizada para retirar criadouros e reforçar a necessidade de manter as cidades livres do mosquito transmissor da dengue e de diversas outras doenças.

AÇÕES COM A COMUNIDADE



VISITAS DOMICILIARES



MUTIRÕES DE LIMPEZA



FUMACÊ



CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS



NÃO CRIE MOSQUITO EM CASA!

Deixe o agente entrar e mantenha sua casa livre da dengue.

www.combatodengue.pr.gov.br

SECRETARIA DA SAÚDE PARANÁ

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

COM APENAS 10 MINUTOS POR SEMANA VOCÊ MANTÉM SUA CASA LIVRE DA DENGUE. VERIFIQUE CONSTANTEMENTE O AMBIENTE ONDE VIVE E ACABE COM O MOSQUITO:

- () Lixo e recicláveis descartados de forma a não acumular água
- () Baldes, garrafas e recipientes que acumulam água virados com a boca para baixo
- () Calhas, canos e ralos limpos e desentupidos
- () Galões, tonéis, poços, latões, tambores e barris vedados
- () Pratos de vasos de plantas com areia até a borda
- () Pneus sem água e em locais cobertos
- () Caixas d'água vedadas
- () Bromélias e outras plantas sem acúmulo de água
- () Vasos sanitários, sem uso constante, fechados
- () Piscinas e fontes sempre tratados
- () Lonas de cobertura bem esticadas para não formar poças
- () Bandejas de ar-condicionado limpas e sem água
- () Bandejas de geladeira limpas e sem água

O mosquito da dengue se desenvolve em uma semana. Eliminando os focos, você impede a reprodução dos mosquitos. Por isso, deixe o agente de endemias entrar e mantenha sua casa livre da dengue.

Fique atento. Se você tiver sintomas como febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos ou dor no corpo não se automedique, procure a Unidade de Saúde mais próxima. A dengue mata e nós não queremos que você morra.

Verifique também nas redondezas de sua casa se há locais onde se encontram materiais que acumulam água. Não sendo de sua responsabilidade, denuncie à prefeitura de seu município.

ELIMINAR O MOSQUITO DA DENGUE TAMBÉM É SUA RESPONSABILIDADE. NÃO FACILITE.

ÁGUA PARADA

dengue.pr.gov.br

VIGIASUS

SECRETARIA DA SAÚDE PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS



**MOSQUITO DA DENGUE
MAIS PERIGOSO DO QUE NUNCA**

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA. AS DOENÇAS AUMENTARAM. O CUIDADO TAMBÉM DEVE AUMENTAR.







O PERIGO AUMENTOU DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA O CUIDADO TAMBÉM DEVE AUMENTAR

As doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* aumentaram: Dengue, Zika e Chikungunya. E já foi constatada a relação do vírus Zika e a microcefalia em bebês. Eliminar os criadouros do *Aedes aegypti* é a melhor prevenção! Sem água parada, o mosquito não se reproduz e você fica livre dessas doenças.

Verifique se onde você mora há possíveis focos do mosquito. Marque um "X" após realizar cada passo.

 <p>(X) GARRAFAS PET E DE VIDRO As garrafas devem ser embaladas e descartadas imediatamente ao usar. As garrafas de vidro não descartadas devem ser guardadas em local coberto ou de boca para baixo.</p>	 <p>(X) RALOS Tempo ou caso com tias ou mantimentos vedados, principalmente os que estão fora de uso.</p>
 <p>(X) LAJES Não deve água acumular nas lajes. Mantenha as sempre secas.</p>	 <p>(X) VASOS SANITÁRIOS Deixe a tampa sempre fechada ou vedada com plástico. Desligue após tempo, uma vez por semana, nos casos de banheiros com pouco uso.</p>
 <p>(X) CALHAS Limpas e livres. Mantenha-as sempre sem folhas e resíduos que possam impedir a passagem de água.</p>	 <p>(X) PISCINAS Mantenha a piscina sempre limpa. Use cloro para tratar a água e filtrar periodicamente. Mesmo que a piscina não esteja sendo utilizada faça a limpeza da mesma forma.</p>
 <p>(X) COLETOR DE ÁGUA DA GELADEIRA E AR-CONDICIONADO No ponto de coleta de algumas geladeiras existe um coletor de água. Lave ou jureta vez por semana com água e sabão. O mesmo deve ser feito com tanques de ar-condicionado.</p>	 <p>(X) PLANTAS QUE ACUMULAM ÁGUA Evite ter bromélias e outras plantas que possam acumular água. Se você tem alguma planta dessas, não se esqueça de lavar a água acumulada nas folhas.</p>

 <p>(X) CACOS DE VIDROS NOS MURS Verifique com cuidado ou quebre todos os cacos que possam acumular água.</p>	 <p>(X) BALDES E VASOS DE PLANTAS VAZIOS Guarde-os em local coberto, com a boca para baixo.</p>
 <p>(X) SUPORTE DE GARRAFA DE ÁGUA MINERAL Lave-a sempre quando ficar a tampa. Mantenha vedado quando não estiver em uso.</p>	 <p>(X) FALHAS NOS REBOCOS Conserte e nivela toda irregularidade em lajes e lajotas que possam acumular água.</p>
 <p>(X) CAIXAS DE ÁGUA, CATERINAS E POCOS Mantenha-os fechados e vedados. Tempo com tela aquece que não tem tempo própria.</p>	 <p>(X) OBJETOS QUE POSSAM ACUMULAR ÁGUA Cubos e um saco plástico, facho bem e jogue corretamente no lixo. Tampas de garrafa, copos de vidro, latas, embalagens plásticas e de outros objetos descartáveis, entre outros.</p>
 <p>(X) TONÉIS E DEPOSITOS DE ÁGUA Mantenha-os vedados. Os que não têm tampa devem ser acobertados por dentro com plástico ou telado e cobertos com tela.</p>	 <p>(X) VASILHAS COM ÁGUA PARA ANIMAIS Os pratos com água para animais devem ser muito bem lavados com água corrente e sabão no mínimo duas vezes por semana.</p>
 <p>(X) LAGOS, CASCATAS E ESPELHO DE ÁGUA DECORATIVOS Mantenha-os sempre limpos com água tratada com cloro ou similar, ou com lama. Cheque, pois, antes de ser usado, os tanques do mosquito <i>Aedes aegypti</i>. Mesmo assim, a limpeza é fundamental.</p>	 <p>(X) LIXO, ENTULHO E PNEUS VELHOS Mantenha a sua casa sempre limpa. Não deixe entulho ou sucata. Entulho e lixo devem ser descartados corretamente para não acumular água. Guarde no local coberto ou faça furo para não acumular água.</p>
 <p>(X) PRATINHOS DE VASOS DE PLANTAS Mantenha-os limpos e cubra-os com tela e borda.</p>	 <p>(X) LIXEIRA DENTRO E FORA DE CASA Mantenha a lixeira tampada e protegida da chuva. Faça bem o lixo plástico.</p>

GUARDE BEM O FOLHETO EM UM LOCAL VISÍVEL, BEM VISADO, COMO NO PISO DA CASA, NA COZINHA E MANTENHA O AMBIENTE EM QUE VOCÊ VIVE LIVRE DO MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA.



Custo da Dengue no Brasil



- O custo da doença no Brasil pode chegar a 1,2 bilhão de dólares por ano
- Em 2015 foram registrados 1.649.008 casos
- 1.569 casos de dengue graves
- 20.329 casos de dengue com sinais de alarme
- 863 mortes

Custo da Dengue no Paraná



- Conforme a OMS, o impacto da dengue em termos de custo médico e dias de trabalho perdidos é significativo. Estudos apontam custo médio de US\$ 1.500 por paciente e 18,9 dias de trabalho perdidos.
- No Período 2015/2016 o Paraná apresentou:
 - 56.351 casos de dengue
 - $56.351 \times \text{US\$ } 1.500,00 = 84,5$ milhões de dólares
 - **aproximadamente R\$ 330 milhões de Reais**
 - 843 casos graves (751 DSA + 92 DG)
 - 61 mortes

Considerações de Custos

- Gasto com a doença estimado em mais de R\$ 300 milhões, significando 7,5% do orçamento da Secretaria da Saúde.
- Investimento de cerca de R\$ 50 milhões na aquisição das vacinas, significando 1,1% do orçamento da Secretaria da Saúde.
- Considerando gastos em torno de R\$ 600 milhões em assistência em dois anos, o impacto previsto de 46% de redução nos casos de dengue após dois anos de vacinação implicará em **economia estimada de R\$ 200 milhões.**

Definição dos municípios e faixa etária para vacinação contra a dengue



- Os 30 municípios selecionados para receber a vacina contra a dengue concentram
 - 80% dos casos registrados no Paraná
 - 93% dos casos graves
 - 82% das mortes por dengue (50 dos 61 óbitos por dengue em 2016)
- A faixa etária entre 15 e 27 anos, concentra 30% dos casos de dengue no Paraná
- Com a incorporação da vacina em municípios epidêmicos, será possível diminuir a circulação viral de dengue no Estado, protegendo indiretamente também as pessoas não imunizadas.

Definição dos municípios e faixa etária



- A escolha dos municípios foi baseada na epidemiologia da doença no Paraná, considerando:

Municípios com 3 epidemias ou mais nos últimos 5 períodos

2010/2011

2011/2012

2012/2013

2013/2014

2014/2015

- Incidência atual com corte acima de 500 casos/100.000 habitantes
- Número de hospitalização por dengue grave
- Número de hospitalização por dengue
- Distribuição etária dos casos de dengue no período atual

Lista dos municípios selecionados



Faixa etária vacinal de 9 a 44 anos em municípios com incidência superior a 8.000 casos por 100.000 hab.

Faixa etária vacinal de 15 a 27 anos em 28 municípios

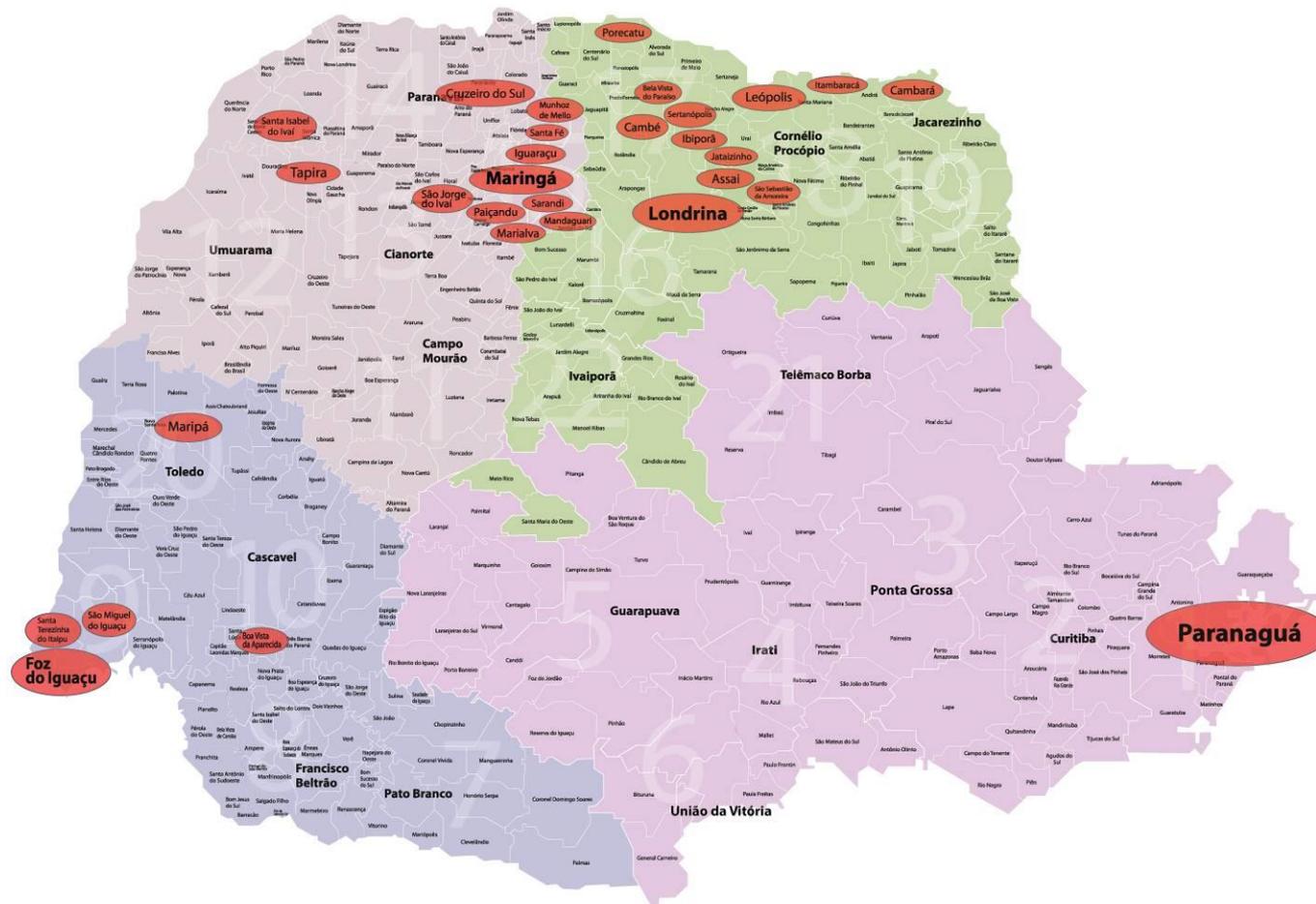
RS	MUNICÍPIOS	INCIDÊNCIA
1	Paranaguá	10313,29
17	Assaí	8117,44
9	Santa Terezinha de Itaipu	4018,61
17	Ibiporã	2885,53
15	Sarandi	2342,44
9	Foz do Iguaçu	2271,19
9	São Miguel do Iguaçu	2128,91
10	Boa Vista da Aparecida	1920,18
15	Munhoz de Mello	1893,07
17	Porecatu	1760,54
18	Leópolis	1488,60
19	Cambará	1477,95
15	Santa Fé	1347,21
18	Itambaracá	1328,08
17	Bela Vista do Paraíso	1197,80
17	Jataizinho	1175,62
15	Marialva	1099,22
15	Iguaraçu	1052,63
15	Paçandu	1030,77
12	Tapira	803,28
17	Londrina	801,28
14	Cruzeiro do Sul	797,93
17	Sertanópolis	720,70
15	Maringá	703,76
20	Maripá	673,23
18	São Sebastião da Amoreira	636,73
15	São Jorge do Ivaí	634,47
14	Santa Isabel do Ivaí	607,01
17	Cambé	598,14
15	Mandaguari	542,45

- Incidência Dengue Paraná **472,17/100 mil hab.**
- Incidência sem as 30 cidades **146,88/100 mil hab.**
- Incidência das 30 cidades selecionadas **2.016,07/100 mil hab.**

LOCALIZAÇÃO 30 MUNICÍPIOS VACINADOS



PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE

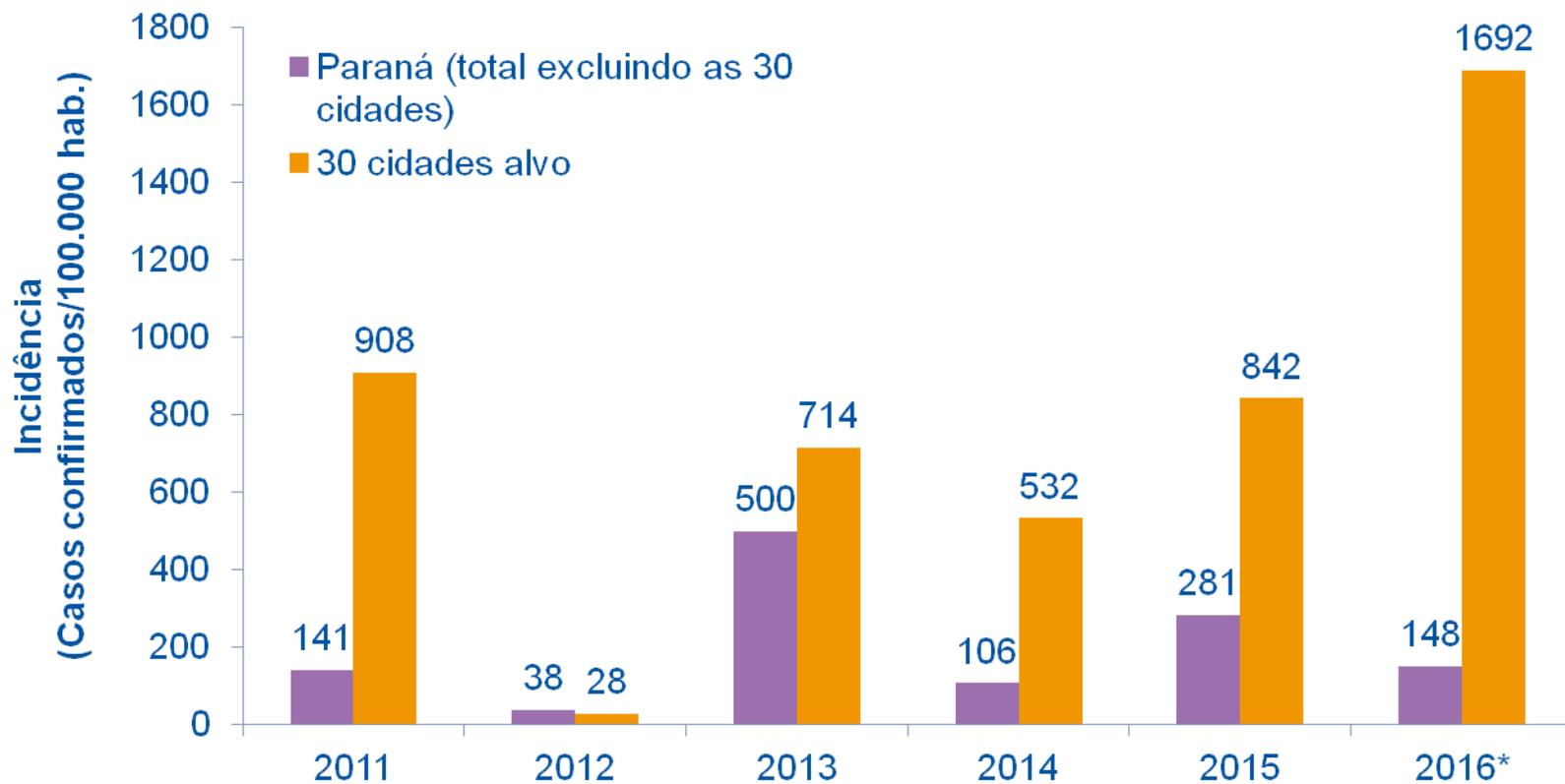


Comparativo incidência, formas graves e óbitos por dengue – 2015/2016 – Paraná e 30 municípios selecionados



Incidência		
Nos 30 municípios	2016,07	
Demais municípios	146,88	
Total PR	472,17	
Óbitos		
		%
Nos 30 municípios	50	82,0
Demais municípios	11	18,0
Total PR	61	100,0
Dengue com Sinais de Alarme "D.S.A"		
		%
Nos 30 municípios	711	91,2
Demais municípios	69	8,8
Total PR	780	100,0
Dengue Grave "D.G"		
		%
Nos 30 municípios	116	87,9
Demais municípios	16	12,1
Total PR	132	100,0

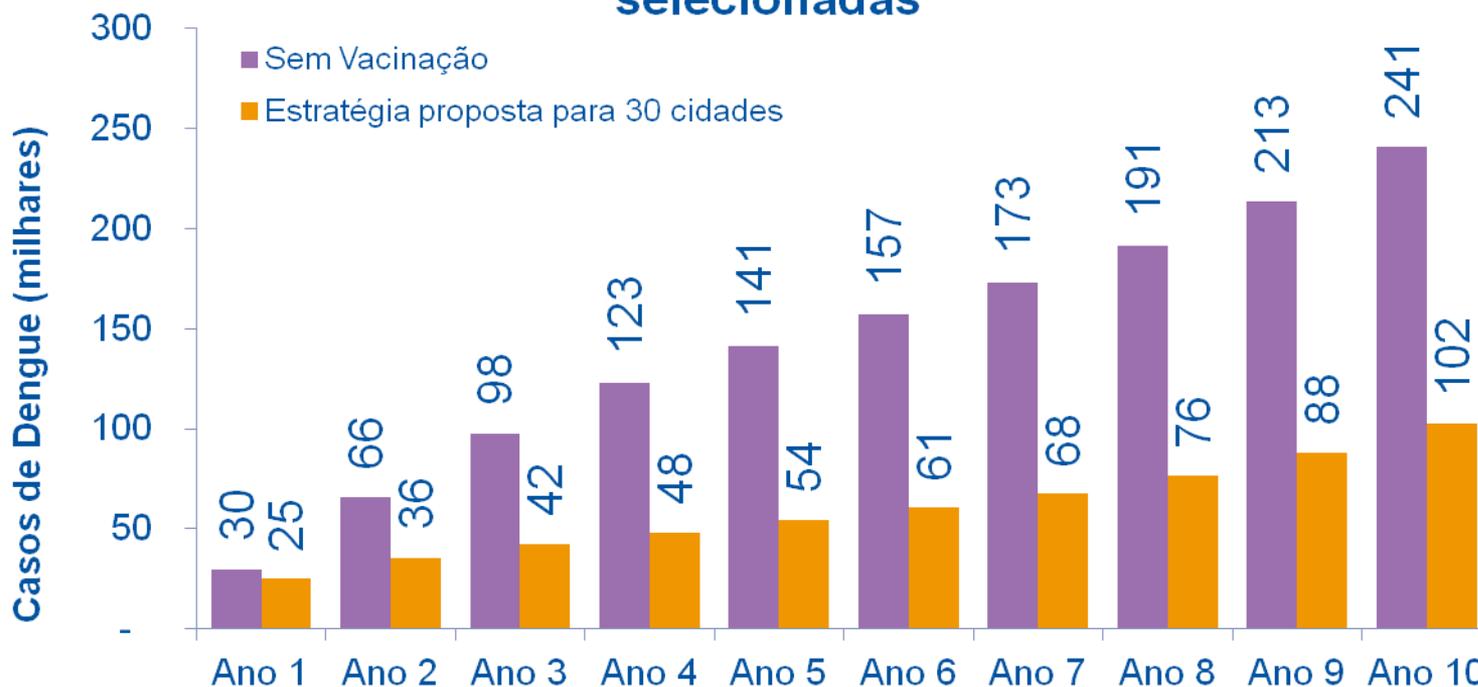
Historicamente, as cidades selecionadas apresentam incidência significativamente maior que as demais cidades do estado



Devido à implementação da campanha de vacinação, estima-se que já no 2º ano será possível observar redução de cerca de 46% dos casos de dengue nas 30 cidades selecionadas



Número de casos acumulados nas 30 cidades selecionadas



Campanha vacina dengue



- Lançamento da Campanha no Paraná – 26/07/16, em Paranaguá.
- Dia 6/08 – capacitação dos profissionais envolvidos na campanha.
- Dia D – 13 de agosto – Início da vacinação nos 30 municípios selecionados.
- Período da campanha
 - 1ª dose – 13/agosto a 24/setembro 2016
 - 2ª dose – fevereiro 2017
 - 3ª dose – agosto 2017
- Número de doses adquiridas – 500 mil
- Meta da campanha – 80% do público-alvo

Dificuldades da campanha



- Pioneirismo do Estado em introduzir uma vacina nova no país e a primeira campanha pelo sistema público
- Faixa etária não tem o hábito de frequentar Unidades de Saúde para se vacinar, o que motivou a adoção de estratégias de busca ativa em escolas, universidades, empresas, igrejas e locais de maior aglomeração de jovens
- As baixas temperaturas no período da campanha, em que não há registro de casos de dengue no Estado, dão a sensação de que não há risco para a doença

Cobertura Vacinal



- Até o momento, quase 200 mil pessoas imunizadas
- 2 municípios já atingiram a meta da campanha – Munhoz de Mello e Boa Vista da Aparecida
- 12 municípios estão entre 50 e 79 % de cobertura vacinal
- 16 municípios ainda estão abaixo de 50%



A VACINA DA DENGUE CHEGOU AO PARANÁ

Se você tem de **9 a 44 anos**,
vacine-se até o dia 3 de Setembro.

Informe-se com a secretaria de saúde de seu município onde a vacina da dengue está disponível.

- PARA RECEBER A VACINA, É NECESSÁRIO APRESENTAR DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO E COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA.
- SOMENTE A POPULAÇÃO ENTRE 9 E 44 ANOS RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS DE ASSAÍ E PARANAGUÁ RECEBERÁ A VACINA.

Para mais informações acesse o site www.dengue.pr.gov.br



A VACINA DA DENGUE CHEGOU AO PARANÁ

Se você tem de **15 a 27 anos**,
vacine-se até o dia 3 de Setembro.

Informe-se com a secretaria de saúde de seu município onde a vacina da dengue está disponível.

- Para receber a vacina, é necessário apresentar documento de identificação e comprovante de residência.
- Somente a população entre 15 e 27 anos residente nos seguintes municípios receberá a vacina: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Boa Vista de Aparecida, Tapira, Santa Izabel do Ivaí, Cruzeiro do Sul, Santa Fé, Munhoz de Melo, Marialva, Paiçandu, São Jorge do Ivaí, Mandaguari, Sarandi, Iguaçu, Ibitiporã, Jataizinho, Porecatu, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Sertãozinho, Leopoldina, São Sebastião da Amoreira, Itambaracá, Cambará, Maripá, Londrina e Maringá.

Para mais informações acesse o site www.dengue.pr.gov.br